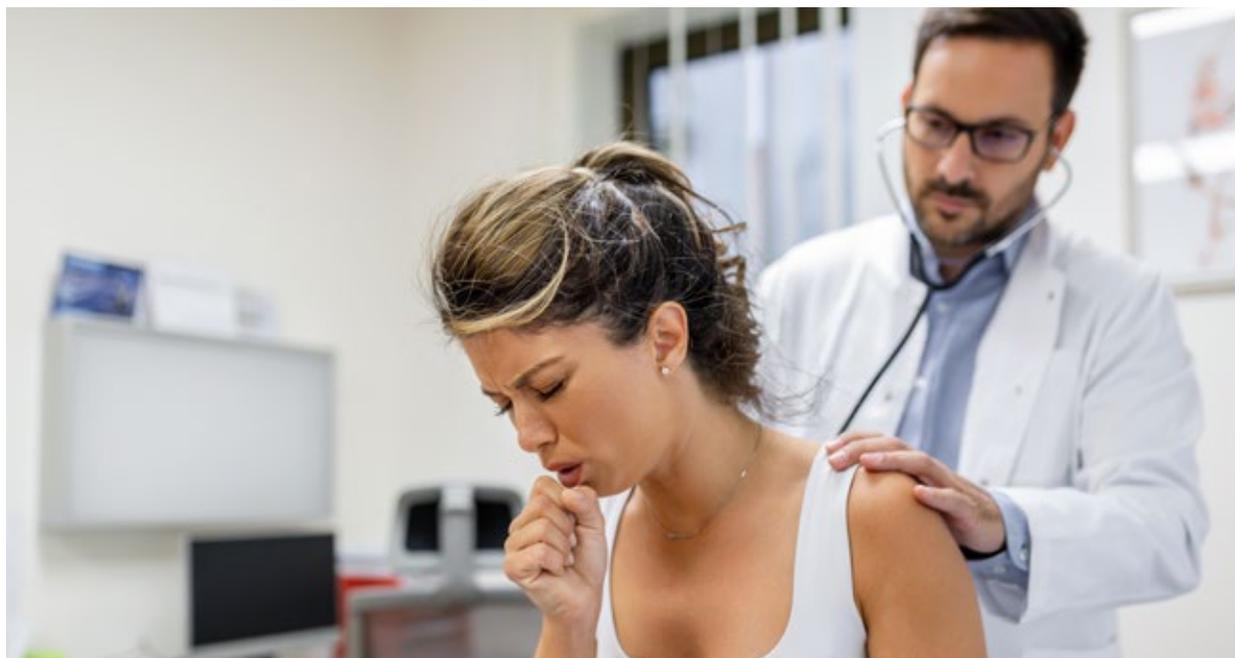




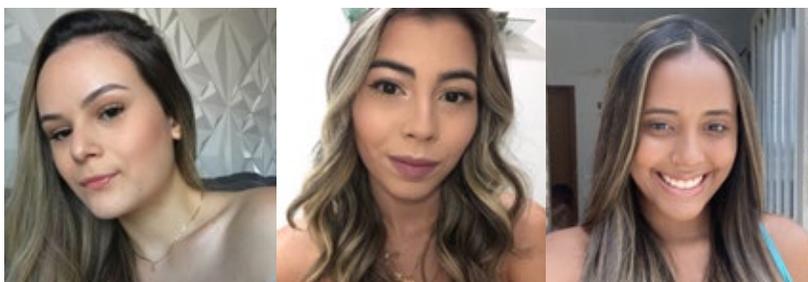
Robson Alves,
Coordenador do
curso de Fisioterapia

Doenças respiratórias decorrentes do trabalho



O sistema respiratório é o segundo mais afetado por fatores externos, causando diversas complicações ocupacionais. As primeiras doenças respiratórias ocupacionais que se destacaram foram as decorrentes de trabalhos rurais e mineradores, com um significativo risco de morbidade e mortalidade.

O estudo "Doenças respiratórias



Márcia Gonçalves, Rafaela Carvalho, Thais Oliveira, Emily Gomes e Catharinne Farias

ocupacionais: Revisão de literatura", elaborado pelas alunas Márcia Gonçalves, Rafaela Carvalho, Thais Oliveira, Emily Gomes e Catharinne

Farias, orientadas pela professora Valéska Souza, visa a esclarecer sobre as doenças respiratórias ocupacionais do trabalho, trazendo as principais incidências, sua etiologia, causas, fisiopatologia, epidemiologia, formas de tratamento e possíveis prevenções.

Para alcançar os resultados, o estudo fez uso da revisão bibliográfica como metodologia. Assim, conclui-se que as doenças ocupacionais mais comuns de acordo com dados epidemiológicos são: asma e rinite, em nível global. Com isso, é relevante

compreender a fisiopatologia e o quadro clínico para que haja prevenção, intervenção e tratamento adequado, além da importância da atuação do fisioterapeuta com manobras, exercícios e equipamentos que auxiliam na respiração e eliminação de secreções.

Tratamento e prevenção do prolapso uterino

O prolapso de órgão pélvico (POP) é o deslocamento das vísceras pélvicas no sentido caudal, em direção ao exterior da vagina. O prolapso genital, que envolve os órgãos do útero, vulva, vagina, bexiga e uretra, ocorre devido à fraqueza do assoalho pélvico de sustentação. Esses órgãos são constituídos de ligamentos, fâscias e músculos.

O trabalho “O papel do fisioterapeuta para o tratamento do prolapso uterino”, das alunas Érica Silva



Érica Silva e Yasmin Bezerra

e Yasmin Bezerra, orientadas pelo professor Eduardo Farias, objetiva a realizar uma revisão bibliográfica so-

bre o papel do fisioterapeuta para o tratamento e prevenção do prolapso uterino. Essa revisão bibliográfica é a metodologia escolhida para obter os resultados desejados.

Conclui-se que o papel do fisioterapeuta e os exercícios utilizados durante o tratamento é um método simples e satisfatório para curar ou, ao menos, melhorar, significativamente, a qualidade de vida das mulheres que tem prolapso de órgão pélvico (POP).

Pacientes cardiopatas na fisioterapia

A pesquisa “Insuficiência cardíaca e a atuação do fisioterapeuta”, dos alunos Clara Souza, Jose Freitas, Yasmin Silva, Carmen Fonseca e Beatriz Nepomuceno, orientados pelo professor Eduardo Farias, visa a mostrar o papel do fisioterapeuta no tratamento da insuficiência cardíaca.

A Insuficiência cardíaca é caracterizada como sendo uma síndrome de alterações neuro-hormonais e anormalidades na função cardíaca, que está relacionada ao bombeamento de sangue de maneira desproporcional referente às neces-



Clara Souza, Jose Freitas, Yasmin Silva, Carmen Fonseca e Beatriz Nepomuceno

sidades fisiológicas dos órgãos e dos tecidos. A metodologia utilizada para obtenção dos resultados é a revisão bibliográfica.

A partir disso, conclui-se que a fisioterapia tem um papel significa-

tivo no tratamento da insuficiência cardíaca, por meio de realizações de determinados exercícios, bem prescritos e controlados, cuja ação é uma das formas de intervenção não medicamentosa.